

A Câmara Legislativa recebe a UnB



**Do risco à cidade:
as plantas
urbanísticas de
Brasília, 1957-1964**

Francisco Leitão

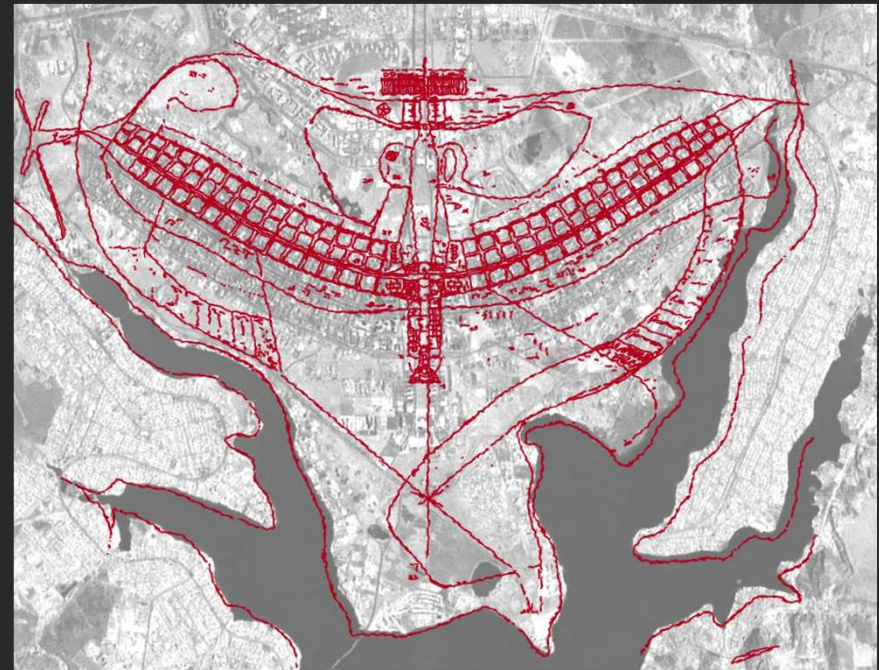
A Câmara Legislativa recebe a UnB

- Ainda que Brasília seja uma cidade bastante estudada, grande parte do discurso que a envolve é impreciso e mistificado
- A dificuldade em se precisar qual seria o efetivo “projeto original”, uma vez que diversas alterações foram introduzidas no Plano Piloto de Brasília – PPB, durante o desenvolvimento do projeto
- A autoria e a periodização dessas alterações são abordadas de forma controversa pelos autores estudados. Os principais pontos de divergência são:
 - **no que se refere a autoria, alguns autores a atribuem ao próprio Lúcio Costa enquanto os demais a atribuem a outros agentes**
 - **quanto à periodização, a maioria dos autores alegam que as principais alterações no PPB ocorreram imediatamente após o concurso**

A Câmara Legislativa recebe a UnB

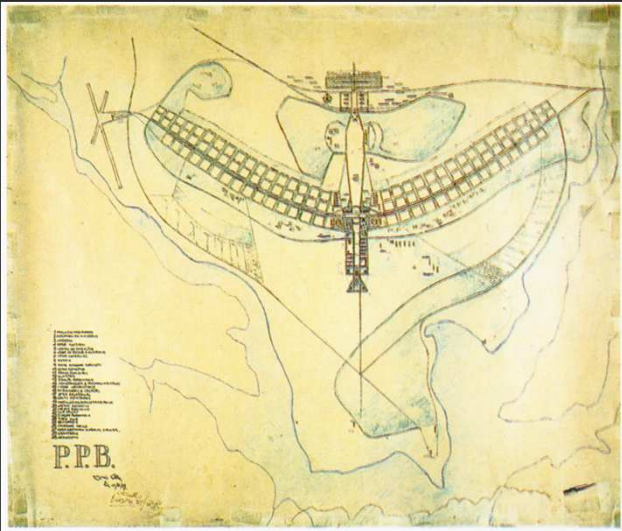
As principais alterações no projeto seriam:

- o deslocamento do conjunto urbano para leste
- a ampliação das áreas residenciais (faixas 400 e 700)
- ampliação dos setores de residências individuais, com sua transferência para as margens opostas do lago Paranoá
- criação de faixas de grandes áreas para uso institucional (600 e 900)
- ampliação do centro urbano
- modificações no projeto da Asa Norte em relação ao da Asa Sul

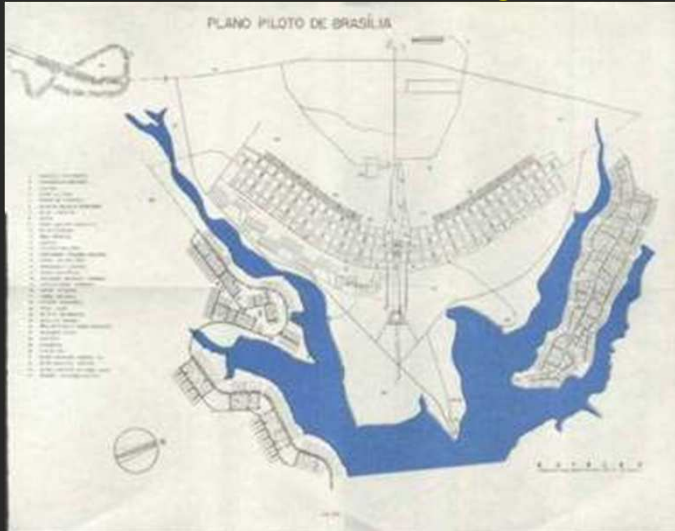


A Câmara Legislativa recebe a UnB

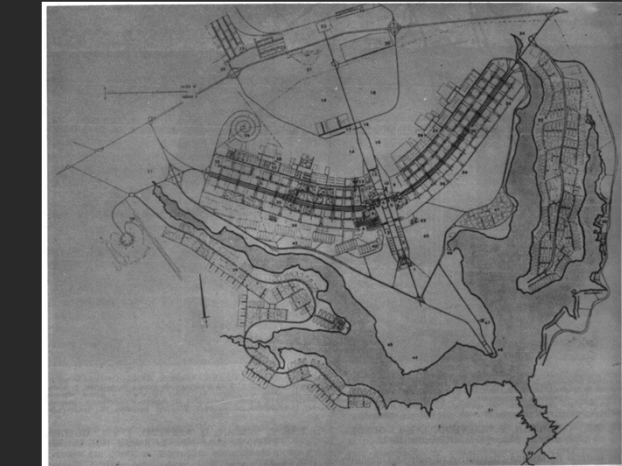
1957



P.P.B.

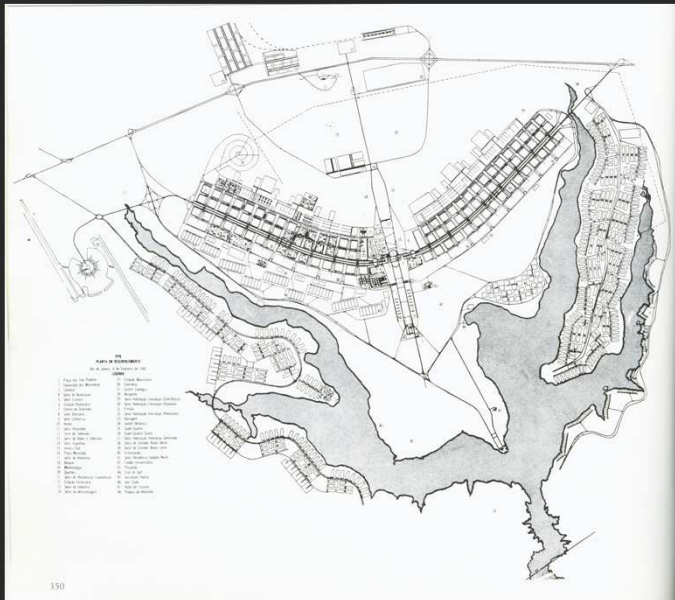


sem data



1957 (???)

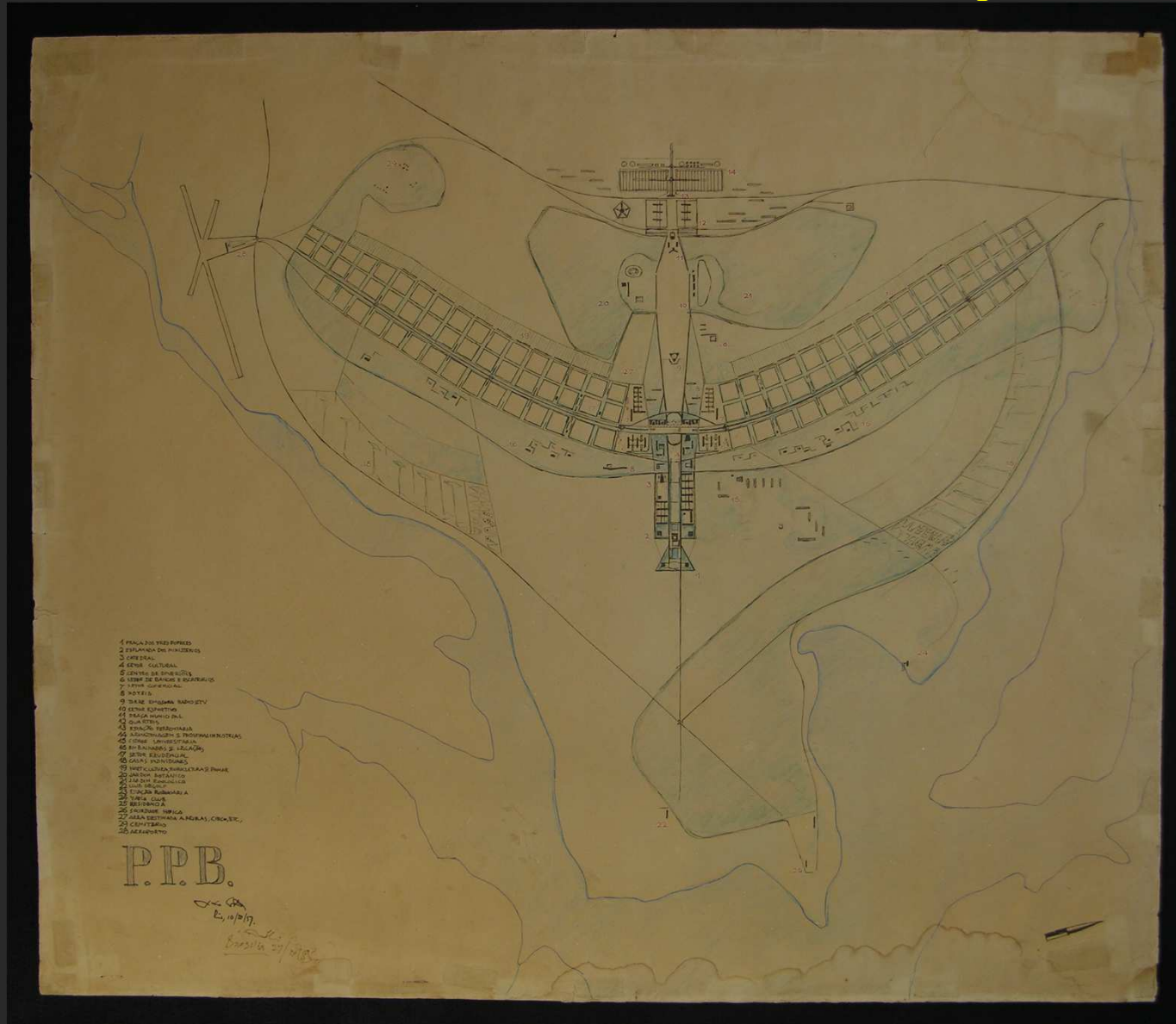
- Fig. 324. Lúcio COSTA. Plano piloto de Brasília. 1957. Plano definitivo.
- | | | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|----------------------------|
| 1: Praça dos Três Poderes | 12: torre de televisão | 23: zona industrial | 37: casas geminadas |
| 2: Esplanada dos Ministérios | 13: setor de rádio e televisão | 24: estação de triagem | 38, 39: superfícies livres |
| 3: catedral | 14: setor esportivo | 25: cemitério | 40: embaixadas |
| 4: setor administrativo | 15: Jôquei Clube | 26: jardim zoológico | 41: casas individuais |
| 5: setor cultural | 16: praça municipal | 27: jardim zoológico | 42: cidade universitária |
| 6: plataforma da estação rodoviária | 17: imprensa | 28: aeroporto provisório | 43: Petrobrás |
| 7: setor de espetáculos e lazer | 18: bosque | 29 a 32: zonas residenciais (casas) | 44: golfe |
| 8: setor bancário | 19: meteorologia | 33: lago | 45: hipódromo |
| 9: setor comercial | 20: quartéis | 34: Jardim Botânico | 46: clube náutico |
| 10: hotéis | 21: residências populares | 35: superquadra | 47: Hotel Brasília Palaco |
| 11: setor dos hospitais | 22: estação ferroviária | 36: superquadra dupla | 48: Palácio da Alvorada |



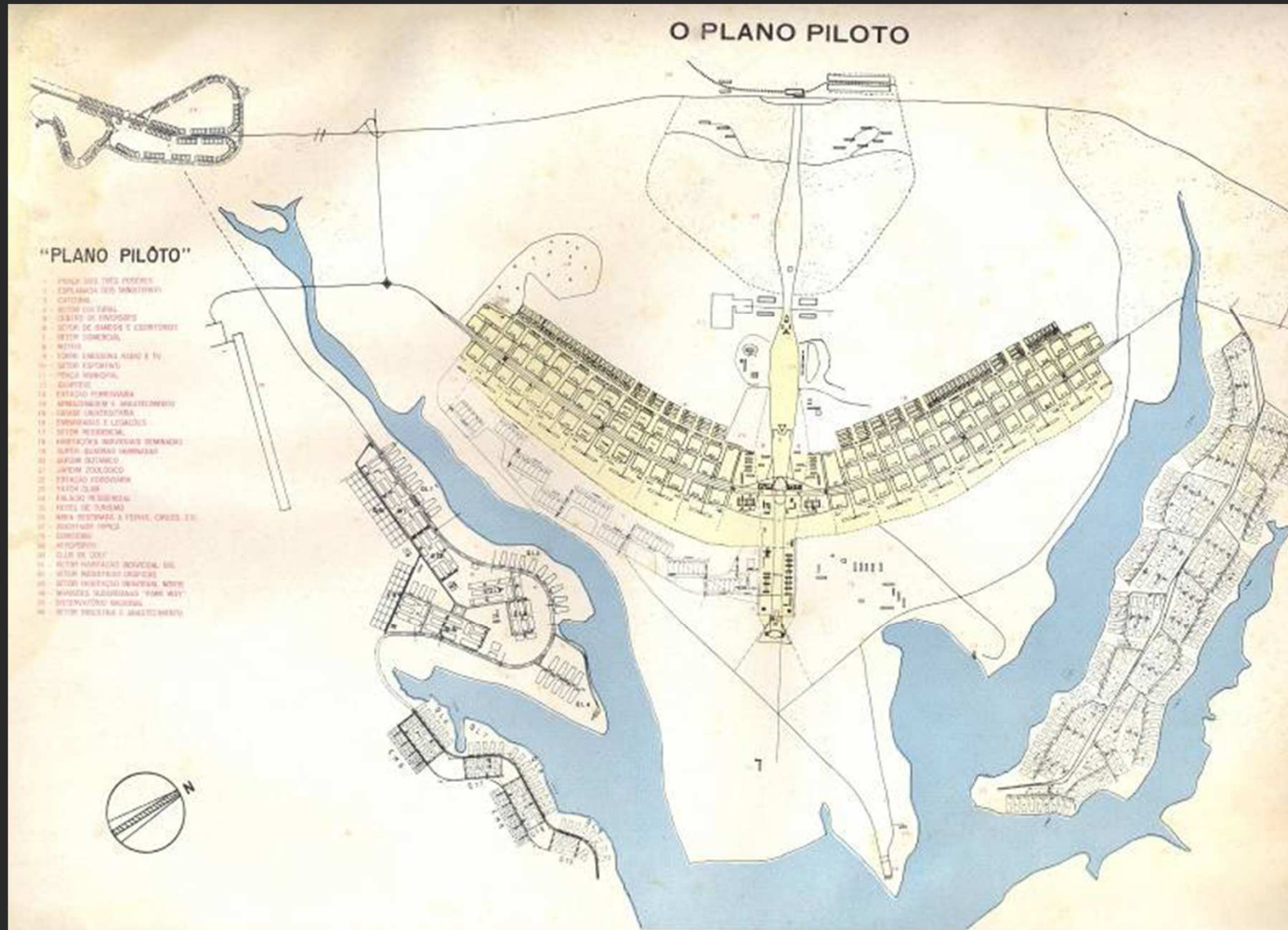
1960

A "série histórica" de plantas urbanísticas de Brasília:

A Câmara Legislativa recebe a UnB



A Câmara Legislativa recebe a UnB

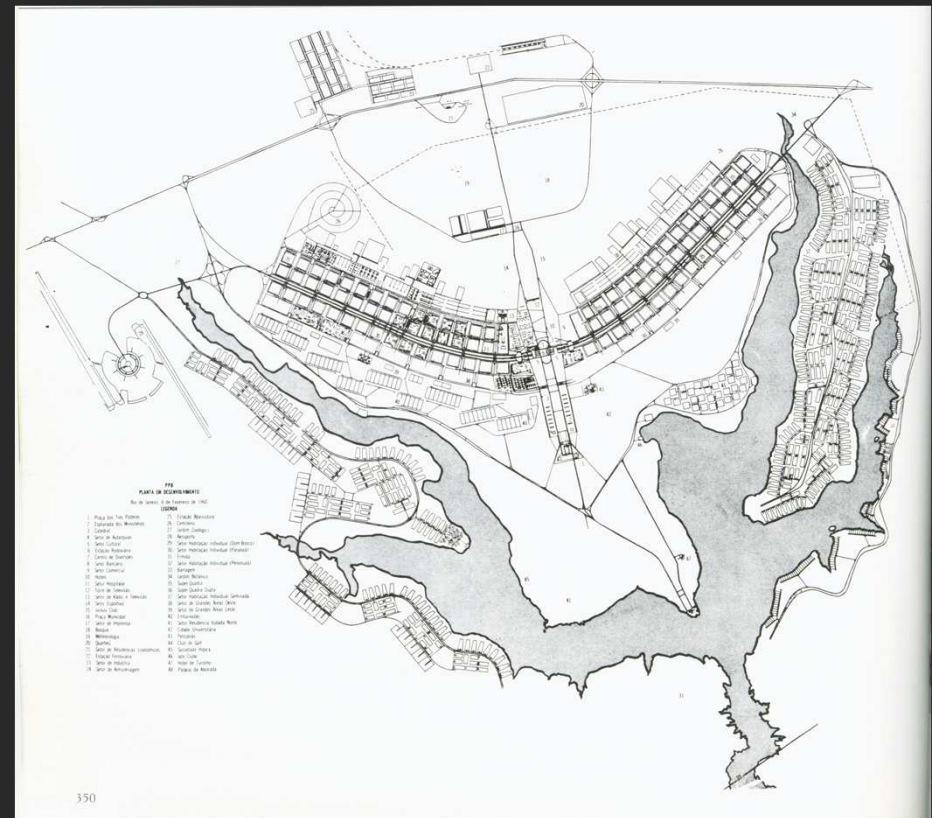


A Câmara Legislativa recebe a UnB



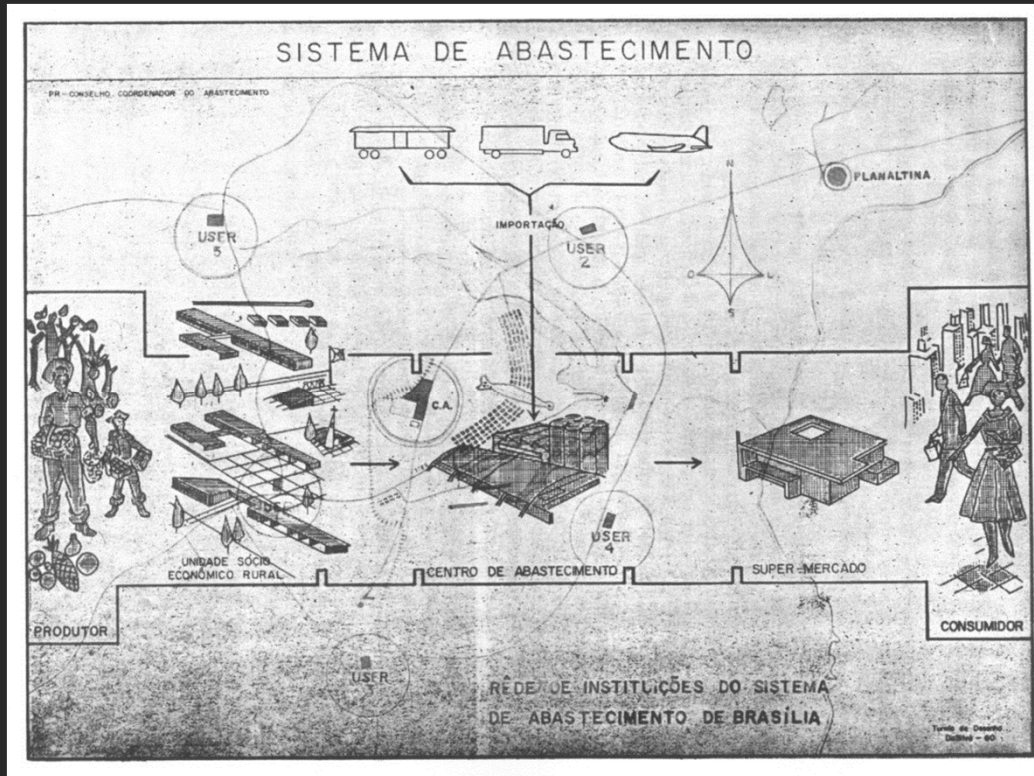
Fig. 324. Lúcio COSTA. Plano piloto de Brasília. 1957. Plano definitivo.

- | | | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|----------------------------|
| 1: Praça dos Três Poderes | 12: torre de televisão | 23: zona industrial | 37: casas geminadas |
| 2: Esplanada dos Ministérios | 13: setor de rádio e televisão | 24: estação de triagem | 38, 39: superfícies livres |
| 3: catedral | 14: setor esportivo | 25: cemitério | 40: embaixadas |
| 4: setor administrativo | 15: Jôquei Clube | 26: jardim zoológico | 41: casas individuais |
| 5: setor cultural | 16: praça municipal | 27: jardim zoológico | 42: cidade universitária |
| 6: plataforma da estação rodoviária | 17: imprensa | 28: aeroporto provisório | 43: Petrobrás |
| 7: setor de espetáculos e lazer | 18: bosque | 29 a 32: zonas residenciais (casas) | 44: golfe |
| 8: setor bancário | 19: meteorologia | 33: lago | 45: hipódromo |
| 9: setor comercial | 20: quartéis | 34: Jardim Botânico | 46: clube náutico |
| 0: hotéis | 21: residências populares | 35: superquadra | 47: Hotel Brasília Palace |
| 1: setor dos hospitais | 22: estação ferroviária | 36: superquadra dupla | 48: Palácio da Alvorada |

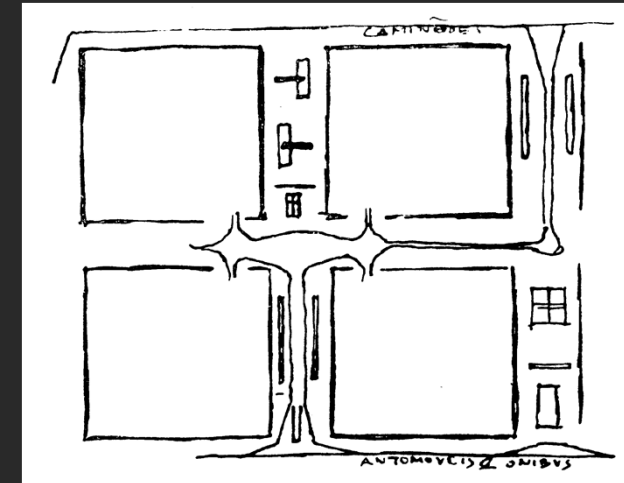


A Câmara Legislativa recebe a UnB

Diálogo com os planos de infraestrutura



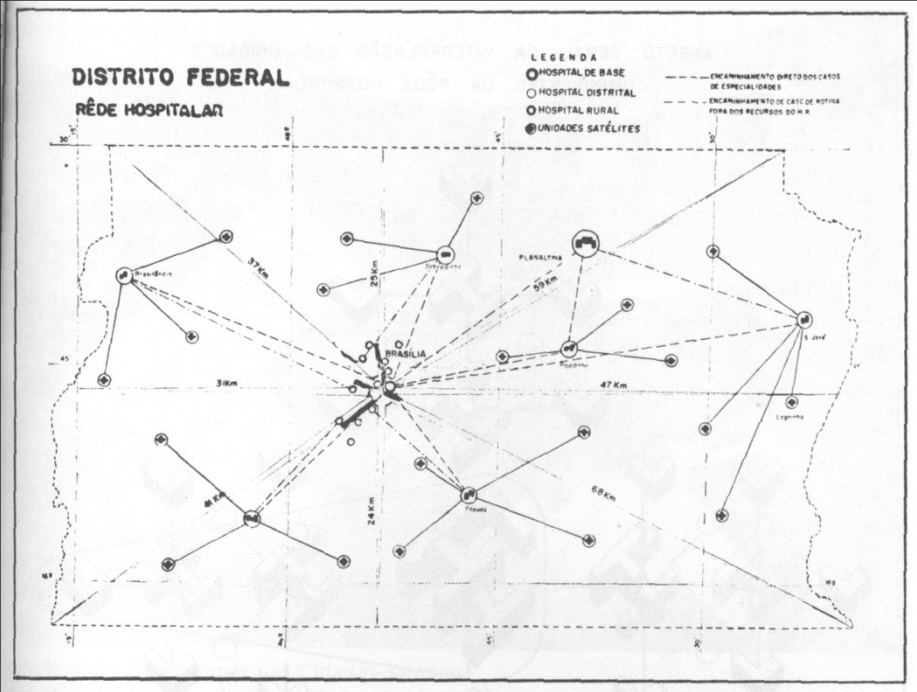
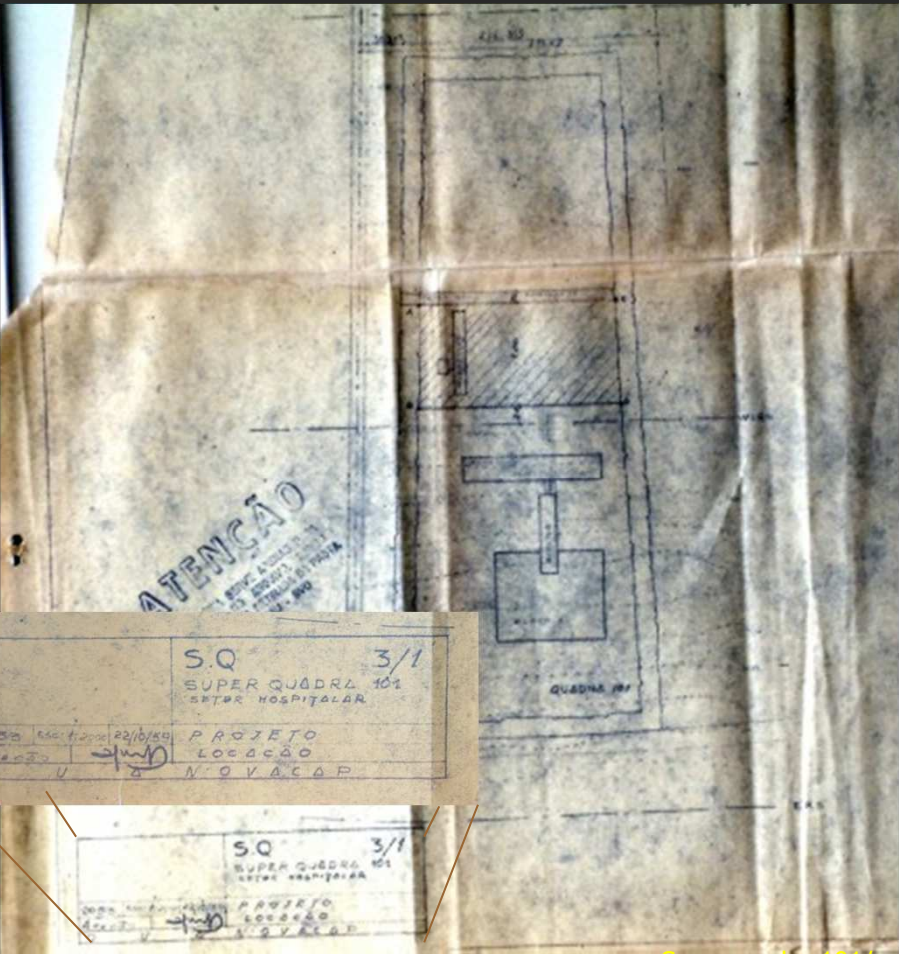
Plano de abastecimento, elaborado em 1958.



A Câmara Legislativa recebe a UnB

Diálogo com os planos de infraestrutura

Plano médico-hospitalar, elaborado em 1958.



Superquadra 101/ Setor Hospitalar 22.10.1959

A Câmara Legislativa recebe a UnB

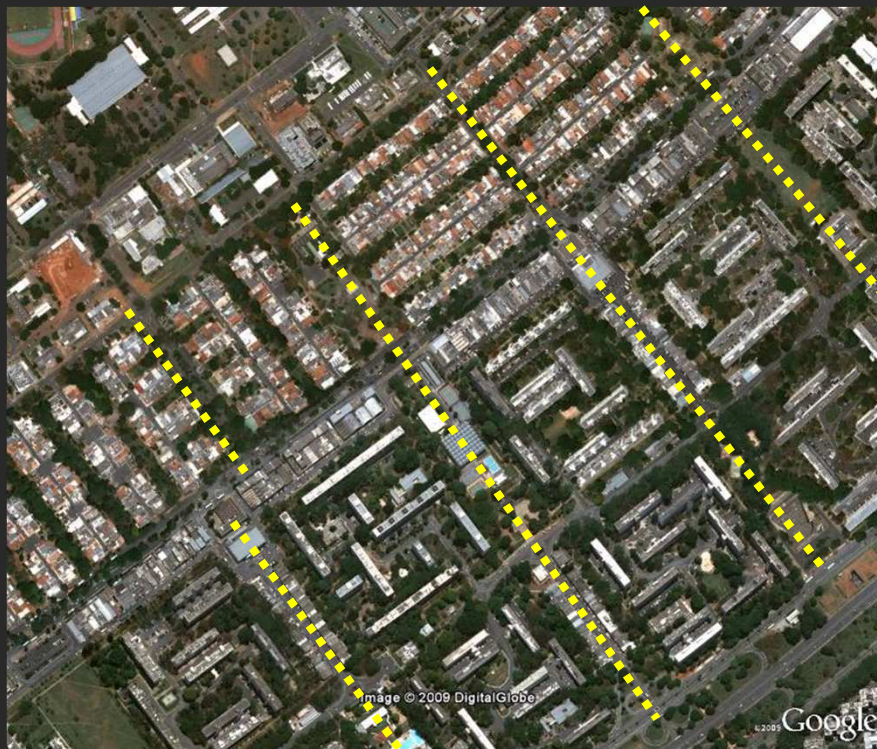
Autoria das adaptações no PPB

Algumas informações relevantes se destacaram:

- Havia duas equipes trabalhando simultaneamente no desenvolvimento do projeto: uma sediada no Rio de Janeiro, chefiada pelo eng. Augusto Guimarães, e outra, sediada no Planalto Central, chefiada por Oscar Niemeyer;
- A equipe do Rio seria supervisionada por Lúcio Costa e estava encarregada dos projetos urbanísticos, porém, não aqueles relativos às superquadras;
- A equipe de Oscar Niemeyer se incumbia dos projetos arquitetônicos, ainda que tenha desenvolvido projetos urbanísticos como o dos setores bancários e a quase totalidade dos projetos de superquadras;
- Nota-se a participação expressiva de outros profissionais, notadamente **Nauro Esteves**, mas, também, Glauco Campelo, Sérgio Porto, Maria Elisa Costa, Ítalo Campofiorito...

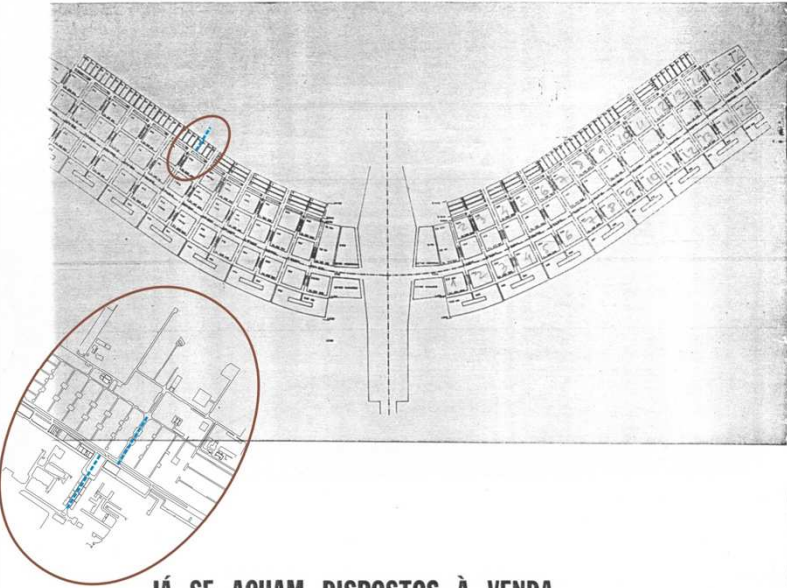
A Câmara Legislativa recebe a UnB

É possível inferir a existência de tensões entre as duas equipes e a distância entre elas pode ter gerado descompassos que deixaram marcas na cidade construída



Quadras 700

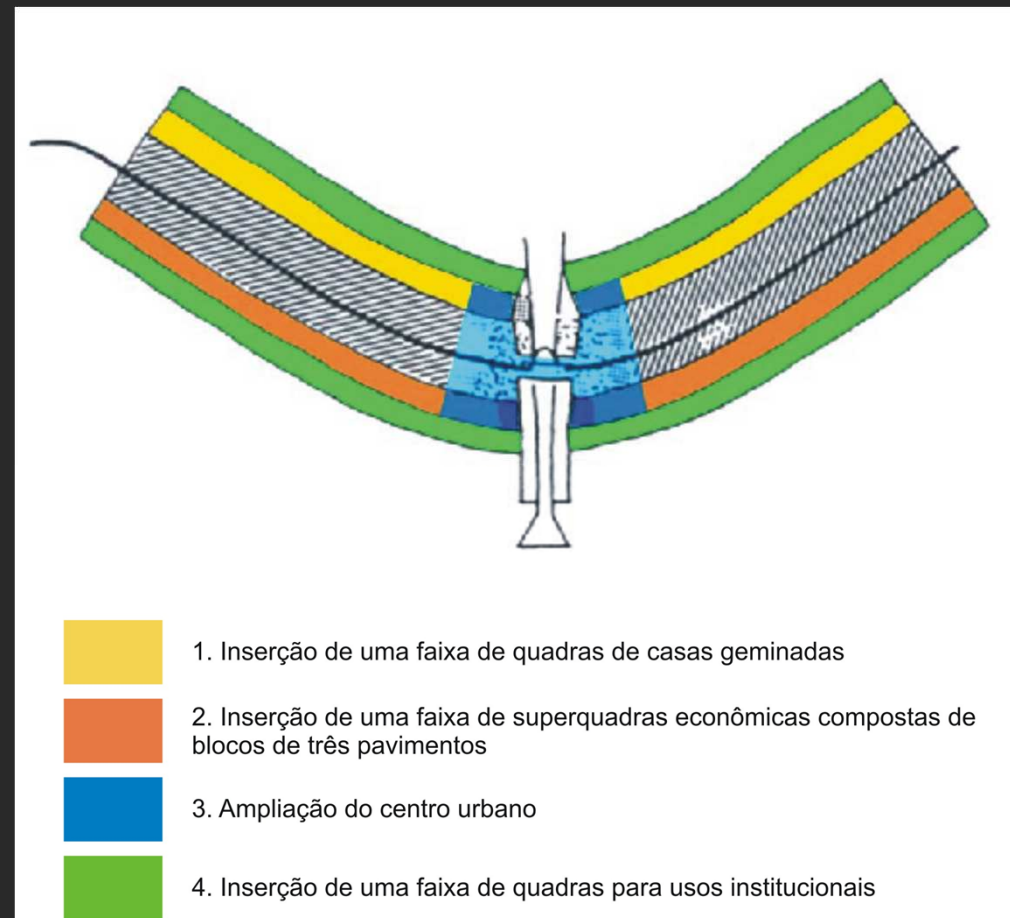
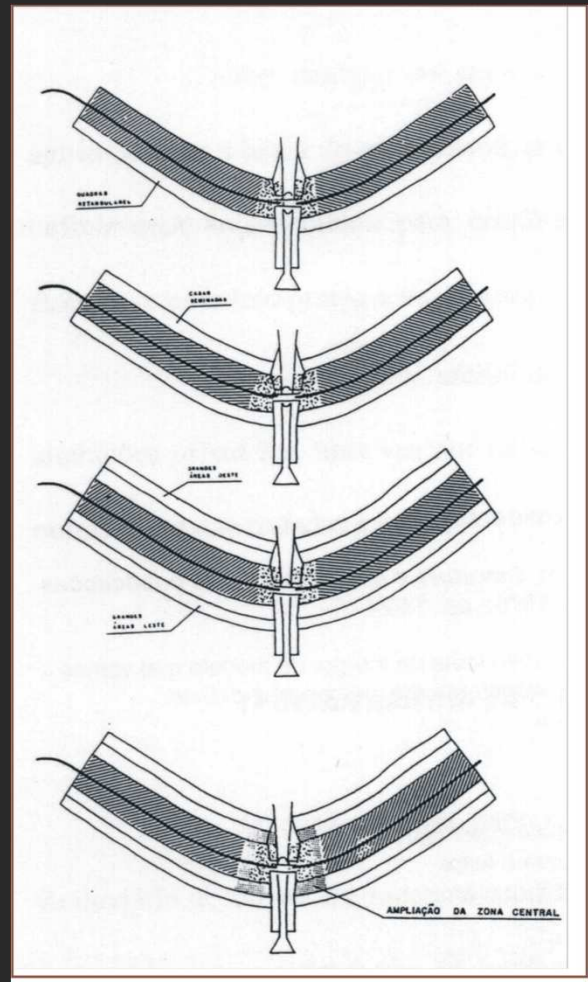
ADQUIRA SEU TERRENO EM BRASÍLIA

A black and white architectural plan of a residential area in Brasília, Brazil. The plan shows a grid of streets and buildings. A red circle highlights a specific area, and a larger red oval highlights a larger section of the plan. The text 'ADQUIRA SEU TERRENO EM BRASÍLIA' is at the top, and 'JÁ SE ACHAM DISPOSTOS À VENDA, NOS ESCRITÓRIOS DA NOVACAP, OS TERRENOS DE BRASÍLIA, NAS ZONAS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS.' is at the bottom.

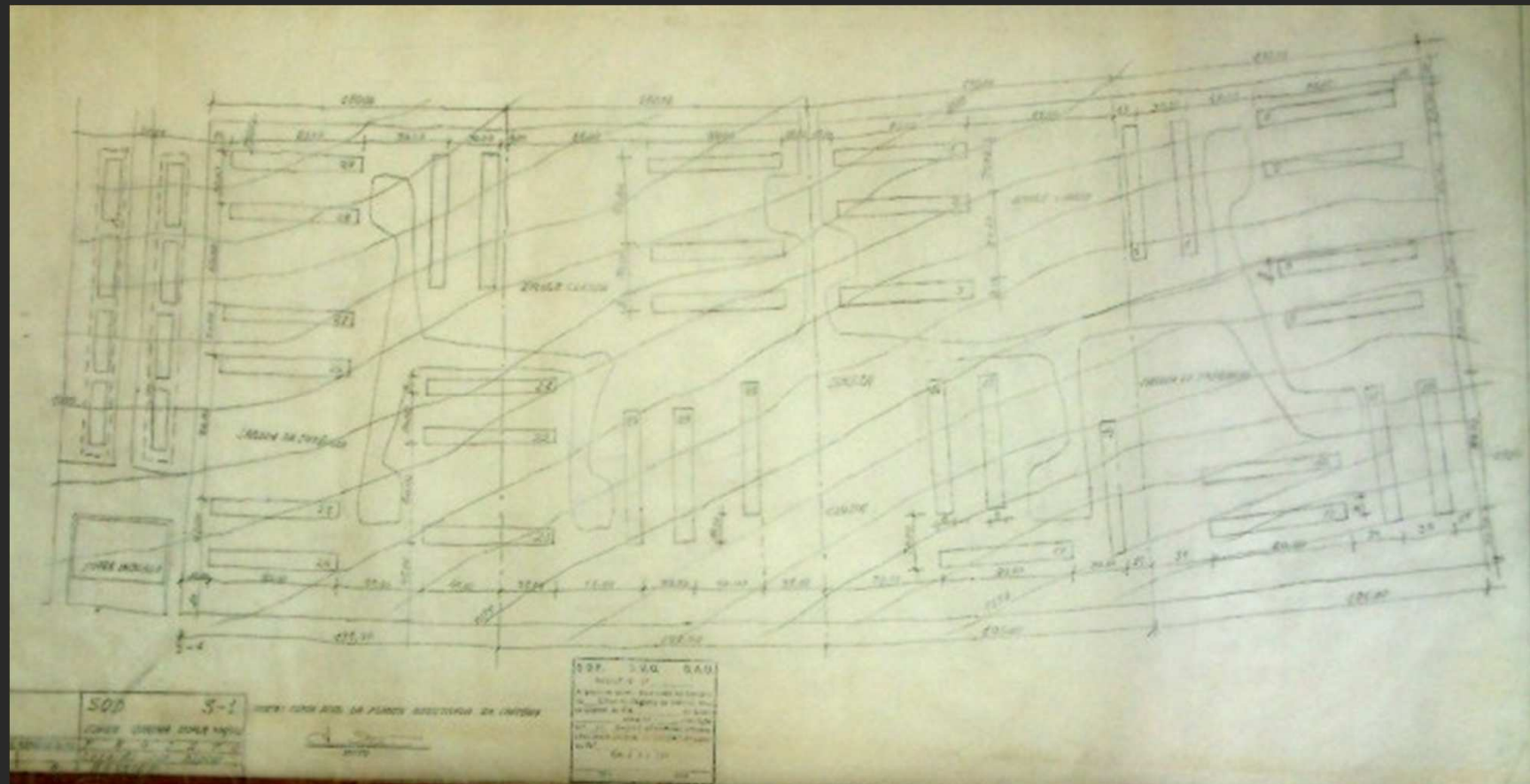
**JÁ SE ACHAM DISPOSTOS À VENDA,
NOS ESCRITÓRIOS DA NOVACAP,
OS TERRENOS DE BRASÍLIA,
NAS ZONAS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS.**

A Câmara Legislativa recebe a UnB

Cronologia das adaptações no PPB



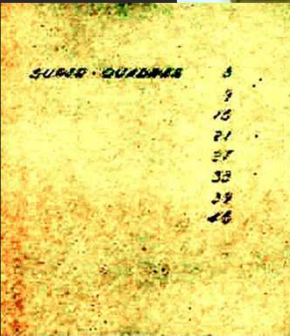
A Câmara Legislativa recebe a UnB



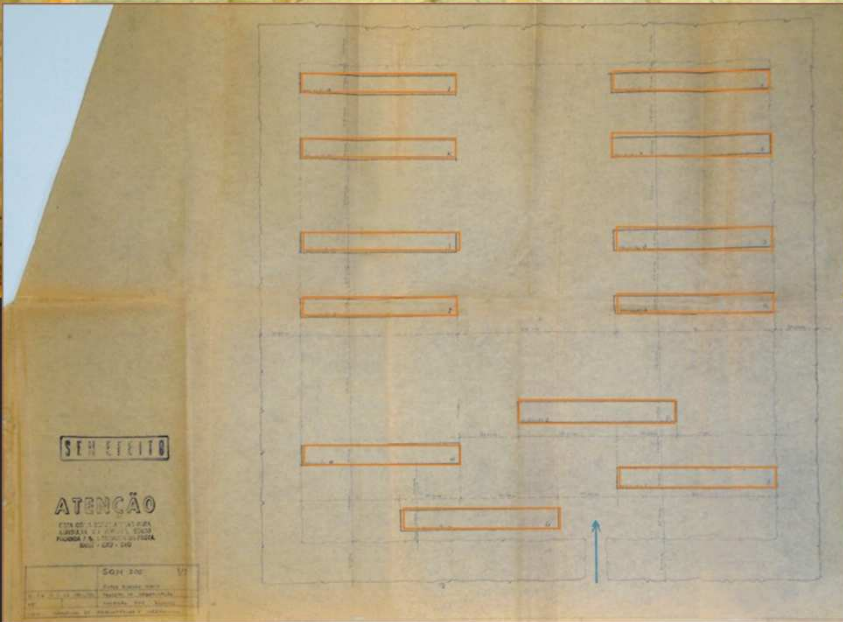
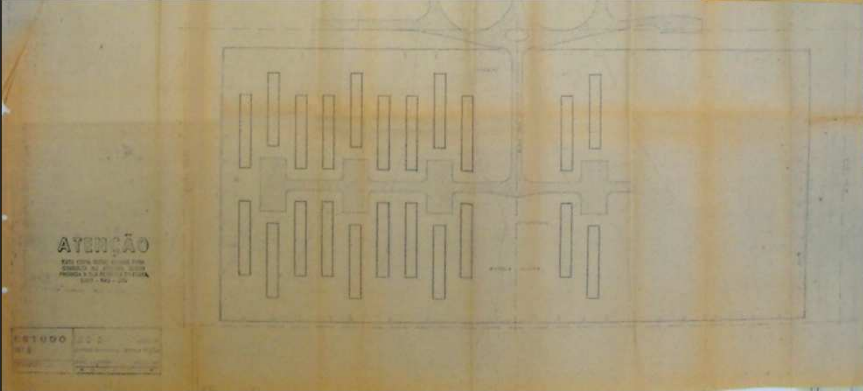
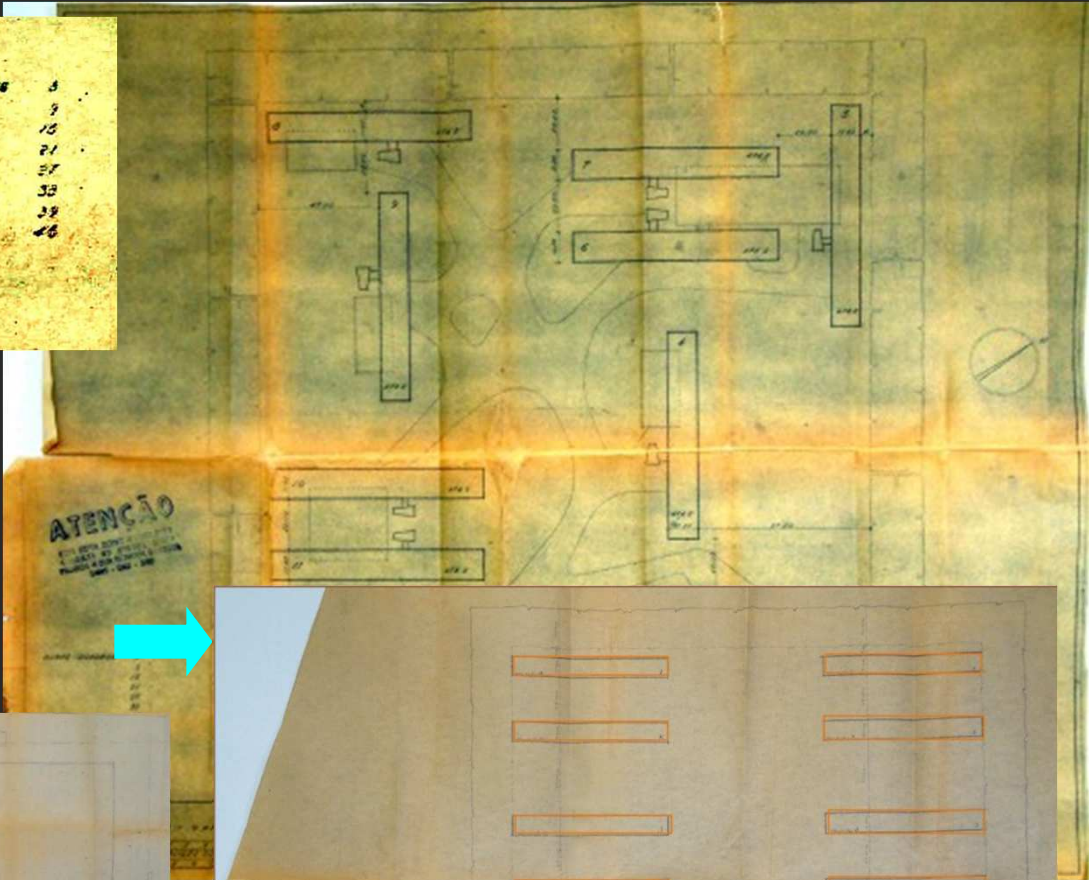
Planta n. 075. SQS 401/402
28.02.1959

A Câmara Legislativa recebe a UnB

Superquadras

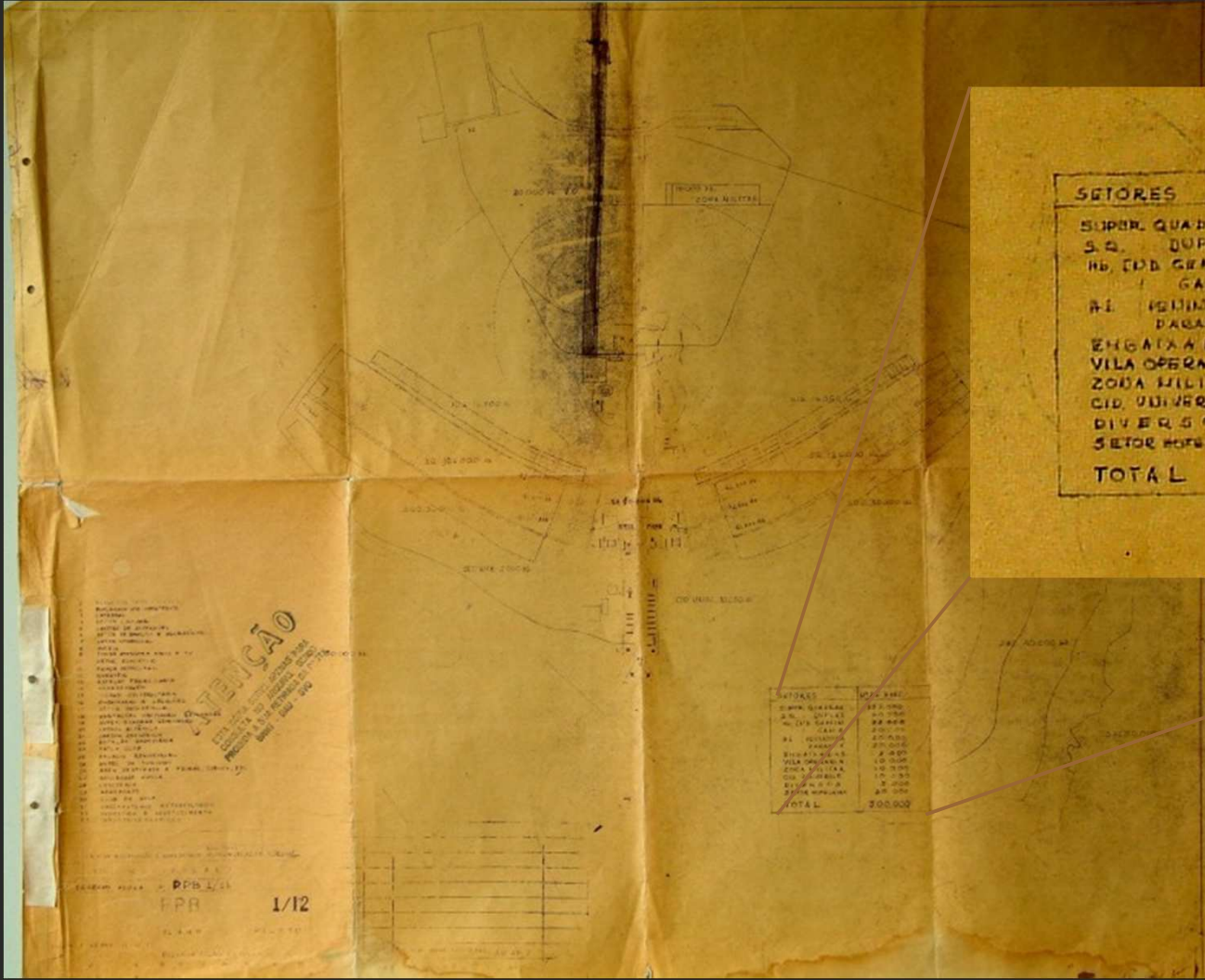


Projeto genérico para superquadras. 05.09.1957



A Câmara Legislativa recebe a UnB

Densidade populacional

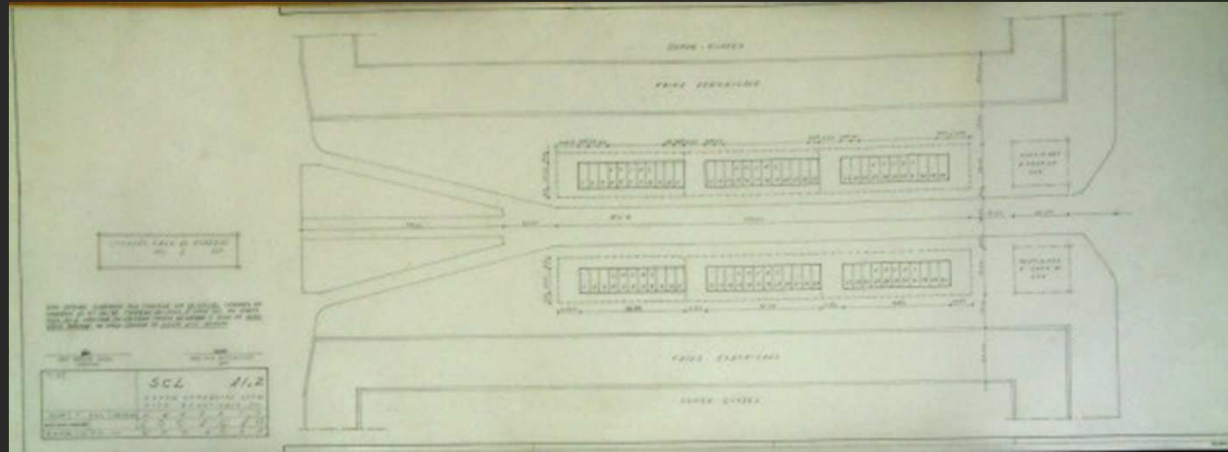


SETORES	Uº DE HABIT.
SUPER. QUADRAS	352.000
S. Q. DUPLAS	60.000
RD. EDD GEMIN	32.000
GAMA	30.000
RI ISIMBULA	40.000
PASADIA	20.000
ENGATA DAS	2.000
VILA OPERARIA	10.000
ZONA MILITAR	10.000
CID. UNIVERSIT.	10.000
DIVERSOS	5.000
SETOR HOTELEIRO	20.000
TOTAL	500.000

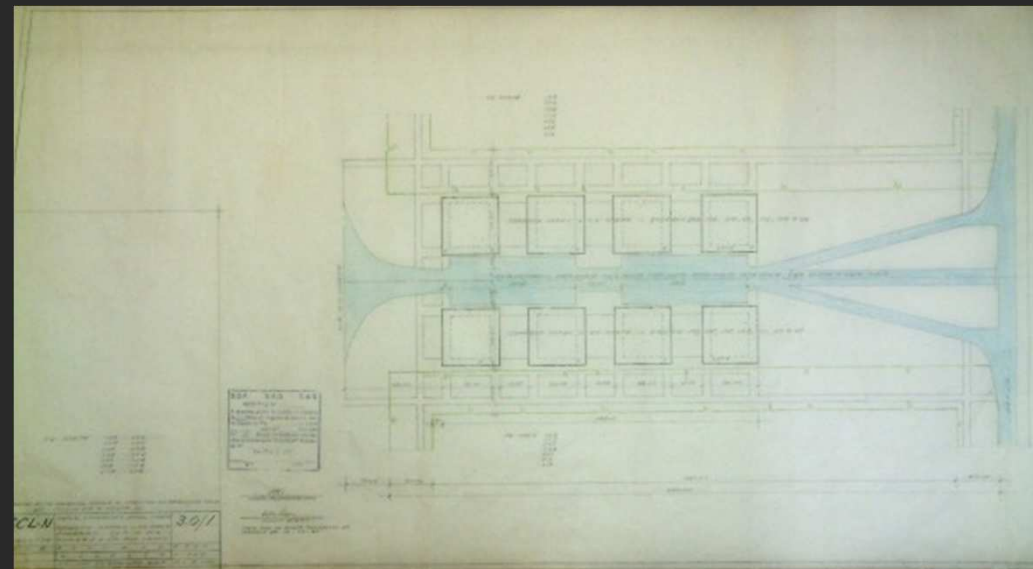
Planta n. 313. Distribuição demográfica 11.11.1959

A Câmara Legislativa recebe a UnB

Comércios locais



Planta n. 136. Projeto genérico para superquadras. 05.09.1957



Planta n. 026. Projeto genérico para comércios locais da Asa Norte (200) 17.09.1964

Conclusão

- A impossibilidade de se identificar um momento histórico concreto quando o detalhamento do PPB de Lúcio Costa possa ser considerado 'acabado' ou 'definitivo'.

“torna-se evidente que nenhum projeto de cidade pode ser considerado completo, e que o planejamento de uma cidade é um processo contínuo, e não finito”. Evenson

A Câmara Legislativa recebe a UnB

São propostas as seguintes categorias de motivações para as alterações havidas no projeto:

1. Aquelas imediatamente decorrentes das sugestões do júri - que foi deslocado para leste. Sua consequência mais notável é a transposição, com significativo aumento de área, dos setores destinados a habitação individual para as margens opostas do Lago Paranoá;
2. Aquelas diretamente vinculadas a vicissitudes do processo político de transferência da Capital - a **pressa**; a geração de **receita**; a provisão dos **recursos essenciais** ao seu funcionamento; a necessidade de sua afirmação como **cidade-símbolo** da nação.
3. Aquelas decorrentes de adaptação aos planos setoriais – notadamente as alterações na configuração da unidade de vizinhança
4. Aquelas decorrentes de avaliações pós-ocupação - alterações precoces em certas tipologias urbanísticas e edílicas, introduzidas para evitar determinadas formas de apropriação dos espaços então consideradas incompatíveis com as diretrizes do relatório do PPB. São particularmente evidentes nos casos dos comércios locais e das ocupações junto à W3, na Asa Norte.

A Câmara Legislativa recebe a UnB



Do risco à cidade: as plantas urbanísticas de Brasília, 1957-1964

Francisco Leitão
(arqchico@gmail.com)